

FISIOTERAPIA E DERMATO FUNCIONAL: QUAL A CORRELAÇÃO?

PHYSIOTHERAPY AND DERMATOFUNCTIONAL: WHAT IS THE CORRELATION?

FISIOTERAPIA Y DERMATOFUNCIONAL: ¿CUÁL ES LA CORRELACIÓN?

Amanda Elias Sousa¹
Andreia Luzia Ribeiro de Pádua²
Dilza Borges Fernandes³
Jessyka Pereira Santos⁴
Sharon Yasmim Alves Pereira⁵
Halline Cardoso Jurema⁶

RESUMO: Esse artigo buscou avaliar o papel da fisioterapia dermatofuncional na promoção da saúde estética e funcional dos pacientes, por meio de uma revisão de literatura narrativa e descritiva, baseada em artigos científicos das bases de dados BVS, LILACS e SCIELO publicados entre 2015 e 2025. A metodologia envolveu análise qualitativa utilizando o método PRISMA, com foco nas técnicas terapêuticas, benefícios clínicos e impactos psicossociais dessa especialidade. Entre as técnicas destacadas estão a drenagem linfática manual, radiofrequência, ultrassom terapêutico e endermoterapia, com efeitos positivos na textura da pele, redução de edema e estimulação do colágeno. Além dos benefícios estéticos, evidenciou-se a melhora significativa da autoestima, percepção corporal e qualidade de vida dos pacientes. Conclui-se que a fisioterapia dermatofuncional é essencial por integrar saúde e estética de forma segura e eficaz, promovendo não apenas resultados físicos, mas também emocionais, reforçando a importância acadêmica e profissional da especialidade.

118

Palavras-chave: Dermatofuncional. Estética. Fisioterapia.

ABSTRACT: This article aimed to assess the role of dermatofunctional physiotherapy in promoting aesthetic and functional health through a narrative and descriptive literature review, based on scientific articles from BVS, LILACS, and SCIELO databases published between 2015 and 2025. The methodology employed qualitative analysis using the PRISMA method, focusing on therapeutic techniques, clinical benefits, and psychosocial impacts of this specialty. Prominent techniques include manual lymphatic drainage, radiofrequency, therapeutic ultrasound, and endermotherapy, showing positive effects on skin texture, edema reduction, and collagen stimulation. Beyond aesthetic benefits, there was significant improvement in patients' self-esteem, body perception, and overall quality of life. It concludes that dermatofunctional physiotherapy is essential as it integrates health and aesthetics safely and effectively, promoting not only physical but also emotional results, thus reinforcing its academic and professional relevance.

Keywords: Dermatofunctional. Aesthetics. Physiotherapy.

¹Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Planalto do Distrito Federal.

²Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Planalto do Distrito Federal.

³Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Planalto do Distrito Federal.

⁴ Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Planalto do Distrito Federal.

⁵Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Planalto do Distrito Federal.

⁶Orientadora. Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Planalto do Distrito Federal.

RESUMEN: Este artículo tuvo como objetivo evaluar el papel de la fisioterapia dermatofuncional en la promoción de la salud estética y funcional mediante una revisión bibliográfica narrativa y descriptiva, basada en artículos científicos obtenidos de las bases BVS, LILACS y SCIELO, publicados entre 2015 y 2025. La metodología empleó un análisis cualitativo utilizando el método PRISMA, enfocado en técnicas terapéuticas, beneficios clínicos e impactos psicosociales de dicha especialidad. Entre las técnicas destacadas están el drenaje linfático manual, la radiofrecuencia, el ultrasonido terapéutico y la endermoterapia, que mostraron efectos positivos sobre la textura de la piel, reducción del edema y estimulación del colágeno. Además de los beneficios estéticos, se evidenció una mejora significativa en la autoestima, percepción corporal y calidad de vida de los pacientes. Se concluye que la fisioterapia dermatofuncional es esencial por integrar salud y estética de manera segura y eficaz, promoviendo resultados tanto físicos como emocionales, fortaleciendo así su relevancia académica y profesional.

Palabras clave: Dermatofuncional. Estética. Fisioterapia.

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, a integração entre saúde, estética e funcionalidade corporal tem impulsionado o surgimento e fortalecimento de especialidades inovadoras dentro da fisioterapia. Uma dessas especialidades é a Fisioterapia Dermatofuncional, que vem se destacando como uma área relevante, devido à sua abordagem científica e integrativa no tratamento e prevenção de diversas disfunções que afetam a pele e estruturas relacionadas (SIMIONATO, 2023).

A Fisioterapia Dermatofuncional é definida como a especialidade fisioterapêutica dedicada ao estudo, diagnóstico e tratamento de disfunções dermatológicas e estéticas de origem funcional. Seu papel vai além da estética superficial, abrangendo a recuperação funcional e a promoção da saúde integral, contribuindo diretamente para a melhora na qualidade de vida dos pacientes (SKOPINSKI; RESENDE; SCHNEIDER, 2015).

Historicamente, esta especialidade emergiu como resposta à crescente demanda por intervenções terapêuticas que combinasse eficácia clínica e segurança no tratamento de condições relacionadas à aparência física e funcionalidade dos tecidos. Desde seu reconhecimento oficial pelo Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO), em 2009, a Dermatofuncional tem evoluído constantemente, adotando métodos baseados em evidências científicas e buscando uma abordagem integral e humanizada (CALIXTO; BRUGNOLI; ARANTES, 2023).

O fisioterapeuta dermatofuncional atua em diversas condições clínicas e estéticas, tais como cicatrizes hipertróficas e queloidianas, queimaduras, linfedemas, celulite, estrias, gordura localizada, acne, envelhecimento cutâneo, entre outras. Essa ampla atuação exige do

profissional uma formação sólida e uma constante atualização sobre os recursos tecnológicos e terapêuticos disponíveis (CALIXTO; BRUGNOLI; ARANTES, 2023).

Entre as técnicas frequentemente aplicadas destacam-se a drenagem linfática manual, radiofrequência, ultrassom terapêutico, endermoterapia, eletrolipólise e diversos métodos manuais específicos. Essas intervenções têm como objetivo melhorar não apenas a aparência física, mas também estimular funções biológicas essenciais, como a circulação sanguínea e linfática, regeneração tecidual e produção de colágeno (SIMIONATO, 2023).

Os benefícios proporcionados pela Fisioterapia Dermatofuncional são evidenciados em diferentes estudos científicos. Dentre eles destacam-se a melhoria na textura e aparência da pele, aumento da elasticidade e firmeza cutânea, redução do edema e melhora na circulação local. Além disso, observa-se uma melhora significativa na autoestima e qualidade de vida dos pacientes submetidos a esses tratamentos (CALIXTO; BRUGNOLI; ARANTES, 2023).

Outro aspecto relevante dessa especialidade é seu impacto psicossocial positivo. Ao tratar disfunções estéticas e funcionais, a Fisioterapia Dermatofuncional ajuda a promover uma melhor percepção corporal, reduzindo inseguranças e melhorando o bem-estar emocional dos indivíduos. Essa dimensão psicológica amplia significativamente o valor social e clínico da intervenção fisioterapêutica (BESSA, 2021).

120

O papel social da Fisioterapia Dermatofuncional também se expressa por meio da conscientização sobre a importância dos cuidados preventivos e tratamentos adequados para manutenção da saúde da pele e tecidos associados. O fisioterapeuta desempenha um papel educador fundamental, orientando sobre hábitos saudáveis e técnicas preventivas, promovendo uma cultura de saúde e bem-estar (BESSA, 2021).

Profissionalmente, a especialidade fortalece o papel do fisioterapeuta, ampliando seu escopo de atuação e permitindo o desenvolvimento de competências especializadas e valorizadas no mercado atual. O crescimento dessa especialidade reflete também uma demanda crescente da sociedade por tratamentos eficazes, seguros e cientificamente embasados (CALIXTO; BRUGNOLI; ARANTES, 2023).

Diante disso, esta pesquisa busca explorar de forma ampla e detalhada o papel desempenhado pela Fisioterapia Dermatofuncional, identificando seus principais benefícios, técnicas mais eficazes e impactos positivos, tanto em nível clínico quanto psicossocial, justificando assim sua relevância e importância acadêmica e profissional.

MÉTODOS

Trata-se de uma revisão de literatura narrativa, de método descritivo exploratório, que relaciona e agrega resultados e contextos diversos sobre tal temática (BOTELHO; CUNHA; MACEDO, 2011).

Dessa forma, busca-se descrever a realidade através de artigos publicados. Já a parte desta pesquisa listada como exploratória, visa utilizar métodos qualitativos para coletar o máximo de informações possíveis e cabíveis nesta pesquisa. De acordo com esse modelo de pesquisa, os pesquisadores podem intervir no conteúdo em análise e modificá-lo (TONETTO; BRUST-RENCK; STEIN, 2014).

Portanto, foi realizado um levantamento online bibliográfico nas bases de dados e bibliotecas virtuais da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino- Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO), com as palavras-chave: dermatofuncional, fisioterapia, benefícios.

Como critérios de inclusão os artigos precisavam estar em texto completo gratuito; ter sido publicado no período entre os anos 2015 e 2025 e serem nos idiomas inglês e português; atuarem sobre pesquisa de campo. Foram excluídos os estudos duplicados nas bases de dados e que não atendiam aos objetivos da pesquisa.

121

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultados, pode-se compreender melhor o papel efetivo da Fisioterapia Dermatofuncional na prática clínica, destacando-se as técnicas reconhecidamente eficazes segundo a literatura científica atual. Demonstrou-se claramente que essa especialidade oferece benefícios que vão além da questão estética, proporcionando melhorias funcionais importantes aos pacientes tratados. Além disso, os resultados comprovaram a eficácia das técnicas aplicadas pela Fisioterapia Dermatofuncional no tratamento de condições específicas, como cicatrizes, estrias e outras alterações dermatológicas. Sendo assim, os resultados foram categorizados e discutidos a seguir.

IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL NO CONTEXTO ATUAL

Segundo Bessa (2021) a Fisioterapia Dermatofuncional vem se destacando no cenário atual como uma especialidade essencial devido à sua capacidade de integrar tratamentos

clínicos e estéticos com uma abordagem científica rigorosa. Atuando diretamente em diversas disfunções dermatológicas e estéticas, seu papel ultrapassa o âmbito meramente estético, focando em aspectos funcionais e preventivos. Dessa forma, destaca-se não apenas pela eficácia terapêutica, mas também pela contribuição significativa à qualidade de vida dos pacientes e fortalecimento da atuação profissional do fisioterapeuta.

Nos últimos anos, tem-se observado uma demanda crescente por tratamentos estéticos respaldados pela ciência, especialmente devido ao aumento do acesso à informação sobre os riscos e limitações de procedimentos puramente cosméticos. Nesse contexto, a Fisioterapia Dermatofuncional surge como uma alternativa segura e cientificamente embasada, oferecendo tratamentos que não comprometem a saúde, mas que, ao contrário, promovem benefícios clínicos duradouros e funcionais (BESSA, 2021).

De acordo com Costa, Silva e Cunha (2023) outro fator relevante para o reconhecimento desta especialidade é a valorização da interdisciplinaridade na área da saúde. Os fisioterapeutas dermatofuncionais frequentemente atuam em colaboração com outros profissionais, tais como dermatologistas, nutricionistas e psicólogos, proporcionando uma abordagem integral e personalizada aos pacientes. Essa visão integrativa é essencial para alcançar resultados mais completos e satisfatórios, garantindo um tratamento que considera tanto aspectos físicos quanto emocionais.

A expansão da Fisioterapia Dermatofuncional também reflete mudanças culturais relacionadas à valorização da saúde preventiva. A prevenção é um dos pilares centrais dessa especialidade, já que muitos dos tratamentos buscam evitar o agravamento ou a ocorrência de disfunções dermatológicas e estéticas antes que estas comprometam seriamente a funcionalidade dos tecidos e a qualidade de vida dos indivíduos (COSTA; SILVA; CUNHA, 2023).

Além disso, o reconhecimento formal pelo COFFITO, ocorrido em 2009, representou um marco importante para a especialidade. Esse reconhecimento trouxe maior visibilidade à profissão, estimulando o desenvolvimento de novos estudos e pesquisas científicas que contribuem para a constante atualização das técnicas e protocolos terapêuticos utilizados (SIMIONATO, 2023).

Para Simionato (2023) a constante inovação tecnológica tem um papel fundamental no crescimento da Fisioterapia Dermatofuncional. Equipamentos avançados, como aparelhos de ultrassom terapêutico, radiofrequência, luz intensa pulsada, criolipólise, entre outros,

possibilitam tratamentos cada vez mais precisos, eficazes e menos invasivos, aumentando a adesão e satisfação dos pacientes. A inclusão dessas tecnologias exige do profissional uma contínua capacitação técnica e científica, reforçando a necessidade de formação especializada.

Adicionalmente, o profissional dermatofuncional desempenha um papel fundamental na educação dos pacientes, promovendo a conscientização sobre hábitos de vida saudáveis, cuidados com a pele e prevenção de disfunções dermatológicas. Essa ação educativa contribui significativamente para o aumento da autonomia e do empoderamento do paciente em relação à sua própria saúde e bem-estar (SIMIONATO, 2023).

Segundo Monteiro et al., (2020) o impacto social da Fisioterapia Dermatofuncional também merece destaque. Tratamentos eficazes não só melhoram a aparência estética, como também aumentam significativamente a autoestima, o que tem reflexos positivos diretos nas relações interpessoais, desempenho profissional e vida social dos pacientes. Esse aspecto demonstra claramente que a importância da especialidade transcende o ambiente clínico, atingindo esferas mais amplas da vida cotidiana.

A aceitação social crescente da importância de se cuidar da aparência e saúde corporal também colabora para o crescimento da especialidade. A população tem compreendido que a aparência física saudável reflete aspectos gerais da saúde e qualidade de vida. Por consequência, a busca por profissionais qualificados e tratamentos seguros tem aumentado significativamente, fortalecendo ainda mais a posição da Fisioterapia Dermatofuncional como uma especialidade indispensável no contexto atual (CARVALHO; FONTELES; GOMES, 2023).

123

Finalmente, o crescimento e consolidação da Fisioterapia Dermatofuncional representam um avanço importante na valorização e reconhecimento profissional dos fisioterapeutas. Ao ampliar seu escopo de atuação, oferecendo uma gama mais diversa e especializada de tratamentos, o fisioterapeuta dermatofuncional responde às necessidades contemporâneas de saúde e estética com competência técnica e rigor científico, afirmando, assim, seu papel essencial no cenário atual da saúde (CARVALHO; FONTELES; GOMES, 2023).

TÉCNICAS E RECURSOS TERAPÊUTICOS NA DERMATO FUNCIONAL

De acordo com Rocha, Vieira e Rodrigues (2024) as técnicas utilizadas na Fisioterapia Dermatofuncional abrangem uma diversidade significativa de recursos

terapêuticos que visam atender diferentes demandas clínicas e estéticas dos pacientes. Esses métodos são cuidadosamente selecionados com base nas necessidades individuais, diagnóstico prévio e objetivos terapêuticos específicos. O profissional fisioterapeuta avalia minuciosamente cada caso antes de definir o protocolo mais eficaz, garantindo uma abordagem personalizada e segura.

Uma das técnicas mais amplamente aplicadas é a drenagem linfática manual, reconhecida por sua capacidade de estimular o sistema linfático, facilitando a remoção de toxinas e líquidos acumulados nos tecidos. Essa técnica é especialmente eficaz para a redução de edemas, melhora da circulação local e prevenção ou tratamento de complicações pós-operatórias, além de contribuir para um aspecto mais saudável da pele (ROCHA; VIEIRA; RODRIGUES, 2024).

Segundo Salves e Cabral (2023) outro recurso bastante utilizado na prática clínica é a radiofrequência, método não invasivo que gera calor nos tecidos mais profundos da pele através de ondas eletromagnéticas. Essa técnica tem sido amplamente estudada e reconhecida por sua capacidade de estimular a síntese de colágeno e elastina, o que melhora significativamente a firmeza, elasticidade e textura da pele, além de contribuir para a redução de rugas e flacidez.

O ultrassom terapêutico também se destaca na atuação dermatofuncional por proporcionar benefícios como aumento da permeabilidade celular, favorecendo a absorção de ativos cosméticos, além de ajudar na redução de gordura localizada e celulite. Seu uso envolve a aplicação de ondas ultrassônicas em frequência específica, gerando efeitos mecânicos e térmicos que atuam diretamente nos tecidos tratados (SALES; CABRAL, 2023).

A endermoterapia é outro recurso amplamente utilizado, especialmente para remodelagem corporal. Trata-se de um método que combina sucção e massagem mecânica para mobilizar profundamente o tecido subcutâneo, favorecendo a circulação sanguínea e linfática, e auxiliando na redução da celulite e remodelação dos contornos corporais. Seu uso é bem tolerado pelos pacientes, apresentando resultados satisfatórios especialmente quando associado a outras técnicas (SARAIVA; FERREIRA, 2020).

Ainda segundo Saraiva e Ferreira (2020) a eletrolipólise é uma técnica que utiliza correntes elétricas específicas aplicadas diretamente na pele, com o objetivo de atuar sobre células adiposas, promovendo uma redução da gordura localizada e auxiliando na modelagem corporal. Essa técnica é frequentemente empregada em regiões que apresentam resistência à

redução de gordura por métodos convencionais, oferecendo resultados eficazes quando combinada a mudanças no estilo de vida.

Além das técnicas tecnológicas, métodos manuais específicos como massagem modeladora, liberação tecidual e técnicas de mobilização cicatricial são frequentemente adotados. Essas técnicas são essenciais na recuperação funcional e estética da pele, pois estimulam a regeneração celular e contribuem para a melhora do aspecto visual e funcional dos tecidos tratados, sendo particularmente eficazes em tratamentos pós-operatórios e em cicatrizes hipertróficas e aderentes (LIMA; RAIMUNDO, 2024).

Finalmente, é importante destacar que, na prática clínica da Fisioterapia Dermatofuncional, muitas vezes ocorre a combinação estratégica dessas técnicas e recursos terapêuticos em protocolos integrativos. Esses protocolos personalizados maximizam os resultados, considerando a complexidade de cada caso clínico. Tal abordagem reforça a importância da especialização e capacitação contínua do fisioterapeuta, assegurando que os pacientes tenham acesso a tratamentos atualizados e cientificamente embasados (LIMA; RAIMUNDO, 2024).

IMPACTOS CLÍNICOS E PSICOSSOCIAIS DA FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL

125

Os tratamentos realizados na área da Fisioterapia Dermatofuncional têm demonstrado impactos clínicos positivos que vão além da aparência física, alcançando melhorias significativas em aspectos fisiológicos e funcionais da pele e dos tecidos adjacentes. Esses resultados clínicos são frequentemente evidenciados por estudos científicos que demonstram a eficácia das intervenções no aumento da firmeza e elasticidade cutânea, redução de edemas, melhora da circulação sanguínea e linfática, além de uma considerável regeneração tecidual (MEDEIROS et al., 2021).

De acordo com Mesquita de Guimarães (2022) um dos principais impactos clínicos observados nos pacientes submetidos aos tratamentos dermatofuncionais é a recuperação da integridade e funcionalidade da pele em casos de cicatrizes hipertróficas, queimaduras, estrias e lesões pós-cirúrgicas. Técnicas específicas, como ultrassom terapêutico e mobilizações cicatriciais, promovem uma recuperação mais rápida e eficiente, minimizando sequelas estéticas e funcionais e garantindo uma melhor qualidade de vida ao paciente.

Além disso, a utilização de técnicas como radiofrequência e drenagem linfática proporciona efeitos clínicos benéficos no tratamento de condições inflamatórias e circulatórias,

como linfedemas e insuficiência venosa crônica. Essas técnicas promovem o retorno adequado da circulação linfática e venosa, reduzindo sintomas como dor, peso nas pernas e desconforto geral, oferecendo uma resposta terapêutica que melhora significativamente a funcionalidade dos pacientes (SILVA; SALES; VIDAL, 2023).

Paralelamente aos benefícios clínicos diretos, os tratamentos dermatofuncionais são amplamente reconhecidos por seus efeitos psicológicos positivos, especialmente no que diz respeito à percepção corporal e à autoestima. A melhora estética obtida com a redução de cicatrizes, celulite, gordura localizada ou flacidez cutânea gera uma sensação de bem-estar emocional, elevando a autoconfiança e contribuindo diretamente para a saúde mental dos indivíduos (ARABI; ARAÚJO, 2024).

Ainda de acordo com Arabi e Araújo (2024) esses impactos psicológicos são relevantes, uma vez que a insatisfação com a própria imagem corporal pode levar a quadros de ansiedade, depressão e isolamento social. Assim, ao intervir diretamente nessas questões estéticas, a Fisioterapia Dermatofuncional atua também como uma ferramenta poderosa na prevenção e no manejo desses problemas emocionais, promovendo um bem-estar integral dos pacientes.

Outro ponto importante é a influência da melhora estética e funcional sobre as relações interpessoais e a interação social. Pacientes que apresentam melhorias significativas em sua aparência tendem a se sentir mais confortáveis e confiantes em suas interações sociais, o que resulta em uma melhor qualidade de vida social, profissional e pessoal, ampliando os benefícios da intervenção fisioterapêutica para além do consultório (CRISPIM; SANTOS, 2023).

126

Para Barros, Teixeira e Ponte (2023) além do impacto individual, os resultados eficazes e seguros promovidos pela especialidade geram um efeito positivo no contexto social mais amplo, ajudando a desconstruir preconceitos relacionados aos tratamentos estéticos e reforçando a importância da valorização profissional dos fisioterapeutas dermatofuncionais. Isso fortalece ainda mais o papel desta área dentro das ciências da saúde e amplia o respeito e reconhecimento profissional da fisioterapia como um todo.

Por fim, é importante ressaltar que o impacto clínico e psicossocial dos tratamentos dermatofuncionais é potencializado quando associado a uma abordagem educativa sobre hábitos saudáveis e cuidados preventivos. O fisioterapeuta desempenha papel fundamental nesse sentido, atuando como um agente de promoção da saúde integral, estimulando mudanças duradouras e positivas na vida dos pacientes e contribuindo para um contexto mais amplo de saúde e bem-estar na sociedade (COSTA; LIMA, 2024).

CONCLUSÃO

A Fisioterapia Dermatofuncional é bastante importante no tratamento e na prevenção de vários problemas estéticos e funcionais, como cicatrizes, estrias, gordura localizada, celulite, envelhecimento da pele, entre outros. Essas condições afetam diretamente não só a aparência física, mas também a funcionalidade dos tecidos. Técnicas comuns dessa área, como a drenagem linfática manual, o ultrassom terapêutico, a radiofrequência e a eletrolipólise, apresentaram resultados positivos, melhorando a saúde da pele e a qualidade de vida das pessoas que recebem esses tratamentos.

Outro aspecto importante é que esses tratamentos não ajudam apenas no visual, mas também trazem benefícios psicológicos importantes, como melhorar a autoestima e o bem-estar emocional. Ao melhorar aspectos ligados à imagem corporal, essa área da fisioterapia ajuda as pessoas a se sentirem mais confiantes, tanto na vida pessoal quanto profissional, impactando positivamente sua saúde emocional e mental.

Também ficou claro que trabalhar em conjunto com outros profissionais da saúde, como dermatologistas e psicólogos, melhora muito os resultados dos tratamentos. Essa cooperação torna os cuidados mais completos e seguros, destacando ainda mais o valor da fisioterapia dermatofuncional no cenário atual da saúde.

127

Por último, é importante dizer que, apesar de ser uma especialidade relativamente nova, a fisioterapia dermatofuncional vem crescendo rapidamente devido à grande procura por tratamentos seguros e eficazes e pela constante inovação tecnológica. Porém, ainda é preciso incentivar mais estudos e pesquisas para validar e melhorar continuamente as técnicas disponíveis. Dessa forma, será possível consolidar ainda mais a importância desta área na saúde estética, funcional e emocional das pessoas.

REFERÊNCIAS

ARABI, Ilá Oliveira; ARAÚJO, Rosilene Queiroz de Oliveira. Fisioterapia e o envelhecimento cutâneo: abordagens para melhorar a elasticidade e aparência da pele. **Revista Fisio & Terapia**, v.28, n.139, 2024.

BARROS, Luiz Fernando Lima et al. Tratamento de queloides e cicatrizes hipertróficas: Uma revisão descritiva. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, v. 38, p. e0749, 2023.

BESSA, Vicente Alberto Lima. Procedimentos de fisioterapia dermatofuncional no rejuvenescimento facial. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano, v. 6, p. 05-26, 2021.

BEZERRA, Bruna Rodrigues; FERREIRA, Tairo Vieira. A importância da fisioterapia dermatofuncional no pós-operatório em abdominoplastia. **Revista Saúde Dos Vales**, v. 2, n. 1, 2021.

BOTELHO, Louise Lira Roedel; DE ALMEIDA CUNHA, Cristiano Castro; MACEDO, Marcelo. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e sociedade**, v. 5, n. 11, p. 121-136, 2011.

CALIXTO, Gessica Pricilla Alves; BRUGNOLI, Adriana Vieira Macêdo; ARANTES, Ana Paula Felix. Atuação da fisioterapia dermatofuncional em obesos no pós operatório de cirurgia bariátrica com dermatoses. **Revista Saúde Dos Vales**, v. 2, n. 1, 2022.

CARVALHO, Jamila de Souza; FONTELES, Deborah Damille de Lima; GOMES, Vicente Lucas Adam Queiroz. Abordagem da fisioterapia dermatofuncional no fibro edema gelóide: revisão de literatura. **Revista Fisio & Terapia**, v.27, n.128, 2023.

COSTA, Irene Alves da; SILVA, Alexsandra Pereira da; CUNHA, Nádia Barros. Fisioterapia dermatofuncional: efeitos da radiofrequência no tratamento do rejuvenescimento facial. **Revista Fisio & Terapia**, v. 27, n. 119, 2023.

COSTA, Laís Lima; LIMA, Ronaldo Nunes. O papel da fisioterapia dermatofuncional na reabilitação das alterações dermatológicas em pessoas obesas. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 10, n. 11, p. 130-146, 2024.

CRISPIM, Isis Vieira; SANTOS, Clistenis Clênio Cavalcante. A atuação da fisioterapia dermatofuncional em casos de diástase abdominal decorrentes da gravidez. **Revista Fisio & Terapia**, v. 27, n.122, 2023. 128

GALVÃO, Taís Freire; PANSANI, Thais de Souza Andrade; HARRAD, David. Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA. **Epidemiologia e serviços de saúde**, v. 24, p. 335-342, 2015.

LIMA, Crislaine Aparecida Vicente de; RAIMUNDO, Ronney Jorge de Souza. Tratamentos estéticos para estrias. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 7, n. 14, p. e141105-e141105, 2024.

MEDEIROS, Letícia Brito de et al. Efeito da fisioterapia dermatofuncional na satisfação corporal feminina. **Revista Saúde (Santa Maria)**, v. 47, n.1, 2021.

MESQUITA, Ana Beatris Ferreira; GUIMARÃES, João Eduardo Viana. Fisioterapia dermatofuncional como prevenção e tratamento de fibrose no pós-operatório de cirurgia plástica corporal: revisão de literatura. **Revista Saúde Dos Vales**, v. 2, n. 1, 2022.

MONTEIRO, Rainara dos Santos et al. Perfil dos usuários atendidos pela fisioterapia dermatofuncional em uma clínica escola de Belém, Pará. **Revista Pesquisa em Fisioterapia**, v. 10, n. 2, p. 232-239, 2020.

ROCHA, Nayra Nunes; VIEIRA, Eliana Gonçalves; RODRIGUES, Maria Fernanda Marinho. Drenagem linfática no pós-operatório de abdominoplastia pelo fisioterapeuta

dermatofuncional: revisão de literatura. **Revista Fisio & Terapia**, v.29, n.141, 2024.

SALES, Daniele Aparecida Santos; CABRAL, Fernando Duarte. Fisioterapia dermatofuncional: os benefícios do laser para as cicatrizes. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 9, n. 11, p. 1051-1064, 2023.

SARAIVA, Mayra Georgia Batista; FERREIRA, Juliana Barros. Carboxiterapia associada à drenagem linfática manual na adiposidade abdominal. **Fisioterapia Brasil**, v. 21, n. 3, 2020.

SILVA, Renata Souza da; SALES, Weslley Barbosa; VIDAL, Giovanna Pontes. O efeito da fisioterapia dermato-funcional no envelhecimento facial cutâneo: uma revisão integrativa. **Scientia: Revista Científica Multidisciplinar**, v. 8, n. 1, p. 84-97, 2023.

SIMIONATO, Natália de Azevedo Faccio. Tratamento de fisioterapia dermatofuncional na lipodistrofia localizada: revisão. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 2, p. e17012240197-e17012240197, 2023.

SKOPINSKI, Fabiane; RESENDE, Thais de Lima; SCHNEIDER, Rodolfo Herberto. Imagem corporal, humor e qualidade de vida. **Revista Brasileira de geriatria e gerontologia**, v. 18, p. 95-105, 2015.

SOUSA, Luís Manuel Mota de et al. A metodologia de revisão integrativa da literatura em enfermagem. **Revista investigação em enfermagem**, v. 21, n. 2, p. 17-26, 2017.

TONETTO, Leandro Miletto; BRUST-RENCK, Priscila Goergen; STEIN, Lilian Milnitsky. 129 Perspectivas metodológicas na pesquisa sobre o comportamento do consumido. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 34, p. 180-195, 2014.